

fundação GDA

Inscrições abertas

Curso de Gestão e Produção
de Artes Performativas
Lisboa, 28 Mar a 23 Maio

DATAS: 28 de Março a 23 de Maio 2016
Segunda-feira, das 18h00 às 22h00
Sábados, das 9h30 às 13h30

FORMADORES: Rui Catarino, Mafalda Sebastião, Cecília Folgado, Cristina Passos

PREÇÁRIO: €75,00 (Normal)
€50,00 (Cooperador GDA)

LOCAL: Academia INATEL, Av. Rio de Janeiro 1700-330 Lisboa (Parque de Jogos 1º de Maio)

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
OBJECTIVOS DO CURSO.....	4
METODOLOGIA.....	4
CONDIÇÕES DE ACESSO E INSCRIÇÕES.....	4
PREÇÁRIO.....	4
CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA.....	4
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS.....	5
CALENDARIZAÇÃO.....	6
LOCAL.....	7
FORMADORES.....	8 / 9
CONTACTOS.....	9

APRESENTAÇÃO

As transformações que se têm vindo a verificar no sector cultural, nomeadamente quanto às suas condições de financiamento público, têm sido catalisadoras de uma diversificação dos modos de criação, produção e difusão artísticas, cada vez menos dependentes de estruturas institucionalizadas e com financiamento público assegurado. Isto leva a que a inserção dos actores, músicos e bailarinos no ecossistema cultural e artístico seja crescentemente pautado por uma multiplicidade de formas de engajamento profissional. Se, por um lado, o artista tem de ser cada vez mais capaz de dialogar com múltiplas formas de criação, diferentes mídia, espaços não convencionais, entre outras condições de desenvolvimento do seu trabalho, por outro lado, as formas de produção artística são também elas cada vez mais diversas.

Esta situação cria um conjunto de ameaças e oportunidades, que não podem ser escamoteadas, no desenvolvimento da carreira dos actores, bailarinos e músicos. Se se regista, apesar das iniciativas legislativas em sentido inverso (Leis 4/2008 e 28/2011) uma prevalência de regimes de contratação precários (recibos verdes), por outro lado, a emergência de pequenas estruturas de produção independentes criou um contexto no qual os criadores têm oportunidade de desenvolver o seu trabalho sem depender de entidades de maior dimensão, muitas vezes pouco ágeis na materialização de projectos criativos não-convencionais.

Identifica-se, assim, uma lacuna na generalidade da formação dos artistas, a que as escolas superiores, em geral, não têm dado resposta: a da introdução aos mecanismos, técnicas e ferramentas de auto-produção, fundamentais para a capacitação dos actores, bailarinos e músicos no desenvolvimento do seu trabalho enquanto criadores e intérpretes.

Face a isto, a Fundação GDA desenvolveu um curso de formação em Gestão e Produção de Artes Performativas, destinado a artistas-intérpretes, cujos conteúdos traduzam uma visão operativa e pragmática desta área, permitindo o desenvolvimento de competências concretas de auto-produção de projectos artísticos para actores, bailarinos e músicos.

OBJECTIVOS DO CURSO

- Introduzir os participantes às problemáticas da produção artística contemporânea;
- Incentivar a criação e desenvolvimento de projectos culturais de iniciativa própria;
- Capacitar os actores, bailarinos e músicos na área da gestão e produção dos seus próprios projectos artísticos;
- Desenvolver competências na identificação de oportunidades de financiamento de projectos culturais;
- Contribuir para o desenvolvimento do empreendedorismo da classe artística;
- Estimular a motivação dos participantes para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

METODOLOGIA

Os módulos serão leccionados recorrendo, para as componentes teóricas, à exposição dos conceitos, análise de conteúdos bibliográficos de referência e aplicação da teoria a *case studies* e exemplos da realidade próxima dos formandos. A componente prática será desenvolvida através de exercícios e apresentação de *case studies*. Será estimulada a interactividade nas sessões, também entre os participantes, criando-se uma dinâmica de grupo condutiva a uma experiência de formação mais enriquecedora.

CONDIÇÕES DE ACESSO E INSCRIÇÕES

O curso tem um limite de 20 participantes, e destina-se a actores, bailarinos e músicos com formação e/ou experiência profissional na área das artes performativas. Cumpridos estes requisitos, as inscrições serão aceites por ordem de chegada até ao limite das vagas disponíveis.

As inscrições fazem-se até ao dia **21 de Março de 2016**, através do preenchimento da ficha disponível em www.gda.pt/xxxxxxxxxx.

PREÇÁRIO

€75,00 (Normal)

€50,00 (Cooperador GDA)

O pagamento deverá ser feito após a confirmação da inscrição por parte da Fundação GDA, até ao dia 25 de Março de 2016, por transferência bancária para o **IBAN PT 50 0000000000000000**.

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA

Os participantes que atinjam um mínimo de 80% de assiduidade obterão um diploma comprovativo da frequência na acção de formação.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Princípios de Economia e Gestão da Cultura (8 horas)

- 1.1. Fundamentos da Economia Cultural
- 1.2. A Gestão da Cultura e a Cultura da Gestão
- 1.3. Património e Criação contemporânea
- 1.4. Indústrias Culturais e Criativas
- 1.5. Organizações Culturais
- 1.6. O contexto político-cultural português

2. Gestão e Produção Cultural (20 horas)

- 2.1. Gestão – Arte e Ciência Social
- 2.2. Funções da Gestão
- 2.3. Planeamento de Projectos Culturais
- 2.4. Aspectos de Finanças e Orçamentação
- 2.5. Equipas e Colaboradores
- 2.6. Tecnologias de Informação para a Cultura

3. Direito da Cultura (8 horas)

- 3.1. Enquadramento Jurídico-Cultural Português
- 3.2. Propriedade Intelectual, Direitos de Autor e Direitos Conexos
- 3.3. Licenciamentos nas artes
- 3.4. Contratação

4. Comunicação, Marketing e Fundraising para as Artes (16 horas)

- 4.1. Públicos da Cultura
- 4.2. Mercado e concorrência
- 4.3. Marketing Estratégico
- 4.4. Marketing Digital
- 4.5. Meios e Suportes de Comunicação
- 4.6. Plano de Comunicação
- 4.7. Fundraising

5. Carreiras e Mercado de Trabalho (8 horas)

- 5.1. Literacia Financeira
- 5.2. Portfólios e CVs
- 5.3. Redes
- 5.4. Candidaturas

CALENDARIZAÇÃO

	DOM	2. ^a F	3. ^a F	4. ^a F	5. ^a F	6. ^a F	SÁB		
Mar 2016	6	7	8	9	10	11	12		
	13	14	15	16	17	18	19		
	20	21	22	23	24	25	26		
	27	28	1. Princípios de Economia e Gestão da Cultura (das 18h00 às 22h00)	29	30	31	1	2	1. Princípios de Economia e Gestão da Cultura (das 9h30 às 13h30)
Abr 2016	3	4	2. Gestão e Produção Cultural (das 18h00 às 22h00)	5	6	7	8	9	2. Gestão e Produção Cultural (das 9h30 às 13h30)
	10	11	2. Gestão e Produção Cultural (das 18h00 às 22h00)	12	13	14	15	16	2. Gestão e Produção Cultural (das 9h30 às 13h30)
	17	18	2. Gestão e Produção Cultural (das 18h00 às 22h00)	19	20	21	22	23	3. Direito da Cultura (das 9h30 às 13h30)
	24	25		26	27	28	29	30	3. Direito da Cultura (das 9h30 às 13h30)
Maio 2016	1	2	4. Comunicação, Marketing e Fundraising (das 18h00 às 22h00)	3	4	5	6	7	4. Comunicação, Marketing e Fundraising (das 9h30 às 13h30)
	8	9	4. Comunicação, Marketing e Fundraising (das 18h00 às 22h00)	10	11	12	13	14	4. Comunicação, Marketing e Fundraising (das 9h30 às 13h30)
	15	16		17	18	19	20	21	5. Carreiras e Mercado de Trabalho (das 9h30 às 13h30)
	22	23	5. Carreiras e Mercado de Trabalho (das 18h00 às 22h00)	24	25	26	27	28	
	29	30		31	1	2	3	4	

LOCAL

Academia INATEL, Av. Rio de Janeiro 1700-330 Lisboa (Parque de Jogos 1º de Maio)



FORMADORES

Rui Catarino (Módulos 1 e 2)

Economista e Gestor Cultural com experiência em algumas das principais organizações culturais portuguesas, como o São Luiz Teatro Municipal (Director Executivo, 2005-2010), o OPART – Organismo de Produção Artística, EPE (Vogal do Conselho de Administração, 2010-2011), a Fundação de Serralves (Assessor para as Indústrias Criativas e Mecenato, 2011) e Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura (Membro da Direcção Executiva, 2011-2012). Integrou, como Assessor, o Gabinete da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa (2004-2005) e o Gabinete do Secretário de Estado da Cultura do XIX Governo Constitucional (2013- 2015). É, desde 2005, quadro da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, exercendo actualmente funções de Assessor do Conselho de Administração. Desde 2007 lecciona Gestão Cultural na Escola Superior de Teatro e Cinema. É licenciado em Economia pelo ISEG, Pós-Graduado em Gestão Cultural nas Cidades pelo ISCTE e foi Fellow do DeVos Institute of Arts Management at the Kennedy Center, em Washington D.C.

Mafalda Sebastião (Módulo 3)

Jurista e Produtora Cultural, Coordenadora do Pólo Cultural Gaivotas|Boavista da Câmara Municipal de Lisboa.

Cecília Folgado (Módulo 4)

Formada em Gestão de Marketing pelo IPAM – Matosinhos e em Arts Management (MA) pela City University – Londres. Nas áreas da Gestão Marketing e da Produção Cultural trabalhou com o Núcleo de Experimentação Coreográfica (NEC), Companhia Instável, Fundação Narciso Ferreira de Riba de Ave, Henri Oguike Dance Company e Akram Khan Company. Em 2007 fez parte da equipa de produção do Fórum Cultural o Estado do Mundo (Fundação Calouste Gulbenkian). Foi Adjunta da Direcção de Comunicação do São Luiz Teatro Municipal (2007-2012) e integrou a Direcção de Comunicação e Imagem da EGEAC (2012- 2014), onde foi responsável pelas áreas da Comunicação Institucional e Comunicação Interna. Desde Novembro de 2014, é responsável pela Comunicação da Casa Fernando Pessoa. Dedicar-se ainda ao estudo das Cidades Criativas e do desenvolvimento sustentável por via do planeamento cultural, à formação em Comunicação e Marketing (Setepés / Fórum Dança) e em Gestão Cultural (Escola Superior de Teatro e Cinema – IPL).

Cristina Passos (Módulo 5)

Cristina Passos, natural do Porto, consultora da Dynargie, é licenciada em Direito pela Universidade Católica Portuguesa (Porto, 1994). Em 1995 realiza uma pós-graduação em Direito Civil na Universidade de Coimbra. Em 2004 especializa-se em Gestão de Instituição sem Fins Lucrativos na Harvard Business School (Boston, E.U.A.), tendo em 2006 concluído a Pós-graduação em Gestão na Universidade Católica (Porto). Em 2014 frequenta o curso de Project Management Body of Knowledge promovido pela Porto Business School. Iniciou a sua actividade profissional como advogada em regime de profissional liberal, tendo, em paralelo, integrado o contencioso do Banco Nacional Ultramarino. Foi assessora jurídica da Metro do Porto e, a partir de

2002, em Serralves, assumiu, entre outras funções, a Direção de Recursos e Projetos Especiais. Com uma vasta experiência nas áreas de financiamentos comunitários, assessoria jurídica, certificações, recursos humanos e gestão de projetos, para além de integrar a equipa de consultores da Dynargie Portugal, presta assessoria direta ao country manager de Portugal e CEO da Dynargie Internacional (Bonding).

CONTACTOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

Maria Amaro

maria.amaro@fundacaogda.pt

Fundação GDA

Rua Raúl Mesnier du Ponsard, nº 1 r/c Loja1

1750-242 Lisboa

Tel. +351 218 411 650

Uma iniciativa da Fundação GDA em colaboração com

